

PRÁTICA SOBRE SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SAÚDE PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raiane Nunes de Lima ¹

Igor Victor Xavier Bezerra ²

Lízia Samyra Gomes da Silva Amorim ³

Maurício Menezes Ferreira ⁴

Alissan Karine Lima Martins ⁵

No processo de formação em saúde, faz-se importante considerar os aspectos teóricos e práticos envolvidos na compreensão da complexidade das dinâmicas socioambientais e que implicam numa reflexão sobre a sustentabilidade e a relação entre saúde e meio ambiente. Essa compreensão permite delimitar um olhar ampliado sobre o processo saúde-doença e, a partir disso, orientar a prática profissional de modo sensível aos determinantes sociais na saúde (DSS) e a promoção da saúde. O estudo tem como objetivo refletir acerca da vivência prática em campo de estudantes de medicina sobre sustentabilidade, ambiente e saúde. Relato de experiência vivenciada por graduandos do primeiro semestre do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA) durante as atividades curriculares relacionadas a competência sobre meio ambiente e sustentabilidade. A visita se deu no mês de maio de 2022, considerando como cenário de prática o lixão localizado no município de Juazeiro do Norte – CE, a partir da integração de estudantes do curso de medicina com estudantes do curso de gestão pública da Universidade Federal do Cariri (UFCA). A partir da realidade observada sobre as rotinas de trabalho dos catadores de lixo que vivem no local, nota-se o enfrentamento de condições insalubres, uma vez que estão suscetíveis a diversas infecções devido aos resíduos aos quais estão expostos diariamente. No entanto, eles desempenham um papel crucial na promoção da saúde dos indivíduos que são beneficiados, através da sustentabilidade, com o controle do lixo a partir da separação e venda para os locais de reciclagem. Essa é uma maneira de aproveitar materiais e insumos que prejudicam o meio ambiente e colocam em risco a saúde, principalmente, dos seres humanos com a proliferação de vetores de doença. Diante do exposto, fica evidente que o trabalho desempenhado tem sua importância para sustentabilidade e promoção da saúde para a população. Essa vivência

¹ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de extensão Habilidades e Práticas em Saúde Coletiva (HPSC). Bolsista auxílio-creche - Financiamento FECOP. raiane.nunes@urca.br

² Discente do 3º Semestre do curso de Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Diretor de ensino da Liga Multidisciplinar de Trauma do Cariri (LIMTRAC). Bolsista do Cerimonial da URCA - Financiamento FECOP. Victor.xavier@urca.br

³ Discente do 3º semestre do curso de Graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Membro do grupo de extensão Habilidades e Práticas em Saúde Coletiva (HPSC). lizia.amorim@urca.br

⁴ Discente do 3º semestre do curso de graduação em Medicina da Universidade Regional do Cariri. Membro voluntário do Laboratório de Pesquisas e Inovações Farmacológicas (LATIF). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde 10ª edição) - CNPq. mauricio.ferreira@urca.br

⁵ Enfermeira; Doutora e Mestre em Enfermagem (UFC); Pós-Doutora em Saúde da Família (Fiocruz Ceará); Docente do Curso de Medicina (URCA).

permitiu gerar uma sensibilidade nos estudantes, para que, como futuros profissionais médicos possam ter um olhar mais atencioso e humanizado para a relação entre saúde e sustentabilidade. Essa atenção poderá reduzir também as vulnerabilidades que contornam os catadores que desempenham um trabalho relevante na promoção da saúde pública.

Descritores: descargas a céu aberto, catadores, reciclagem.